

FONTE : A críticaCLASS. : 1191DATA : 10 08 80PG. : 6

Funai garante que não expulsou pesquisador

A Funai não expulsou o pesquisador Stephen Grant Baines e sua assistente Veronildes Pereira da área dos índios Waimiri-Atroari. Eles receberam autorização da presidência do órgão e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPQ — para desenvolver o projeto "Os Waimiri-Atroari na etimologia Carib", mas ao submeterem seus planos à comunidade como determina a legislação da Funai, não receberam apoio dos índios para o tipo de trabalho que pretendiam realizar.

Esta explicação foi dada pelo superintendente regional da Funai, Celmo Alencar, para rebater as acusações feitas pelos pesquisadores, de que teriam sido expulsos da reserva indígena por meio de tentativa de manipulação dos índios. Segundo ele, o acesso às áreas é regulamentado por portarias da presidência do órgão, que impõe condições para o anuência da comunidade ao trabalho a ser feito pelo estudioso.

Índios não aceitaram

— O sr. Stephen Baines — disse Celmo Alencar — obteve a permissão para entrar na área e fazer suas pesquisas sabendo que deveria apresentar seu projeto de pesquisa à comunidade, da qual deveria receber o endosso.

Tanto — prosseguiu — que apresentou ao chefe do Posto Indígena que reuniu as lideranças da comunidade com o cientista, a fim de dar cumprimento ao disposto no item 6.1 da Portaria 0745/88, que prevê a aquiescência da comunidade para retificação de autorização de ingresso na área.

Estes procedimentos foram cumpridos, mas os líderes indígenas manifestaram-se desinteressados no tipo de trabalho que seria executado pelo sr. Baines, conforme ficou registrado em ata assinada também por ele e sua assistente de pesquisa.

Aliás — salientou Celmo — no relatório que fez ao Museu Emílio Goeldi — o pesquisador reconhece que seu trabalho dependia da anuência dos índios, ao mesmo tempo em que salienta a oposição contrária dos líderes indígenas à sua pesquisa. Diante disso, como a Funai poderia ter expulsado alguém da reserva? Indagou o superintendente.